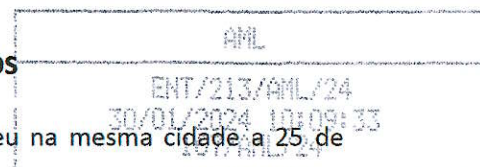




Voto de Pesar Pelo Falecimento de Mário Leite Santos

Mário Raúl Leite Santos nasceu em Lisboa a 10 de Junho de 1954 e faleceu na mesma cidade a 25 de Dezembro de 2023.



Academicamente: frequentou o Liceu no Camões e iniciou a licenciatura em Direito em Lisboa, tendo-a concluído em Coimbra no ano de 1976, foi Mestre em Direito (Direito Comercial) pela Universidade Católica Portuguesa (Lisboa), em 22 de Junho de 1994 e foi Professor de Direito, de 1978 a 1999, tendo regido as cadeiras de História do Direito, História Diplomática, Direito Comercial e Direito das Sociedades Comerciais, nas seguintes Universidades: Faculdade de Direito de Lisboa, Universidade Lusíada (Lisboa) e Universidade Moderna (Lisboa).

No âmbito da actividade académica, publicou os seguintes trabalhos: "Obrigações Convertíveis, Alguns Aspectos do seu Regime Jurídico", separata da Revista da Banca, nº 19 -Julho /Setembro 1991; "Melo Freire" Sistemática e Autonomização do Direito Criminal Português", separata da revista Direito e Justiça (Universidade Católica), 1992/1993; "Os Juristas Portugueses e a Restauração Nacional: Os Fundamentos Alegados", in Lusíada, Revista de Ciência e Cultura, Julho de 1995; "Contratos Parassociais e Acordos de voto nas Sociedades Anónimas", edições Cosmos, Lisboa, 1996.

Profissionalmente: paralelamente à advocacia e ao ensino, Mário Leite Santos acumulou funções no Grupo Auto-Industrial, no qual a sua família tem posição relevante como accionista, desde a sua fundação, há mais de 100 anos. Foi Vogal do Conselho de Administração da Auto-Industrial, S.A. (1981-2011) e Presidente do seu Conselho de Administração (2011-2017); foi Presidente do Conselho de Administração da Tecnicrédito, SFAC, S.A.; (1990-2000); e foi ainda Presidente do Conselho de Administração do Banco Mais, S.A. (2000-2015).

Desportivamente: desde cedo mostrou jeito para o desporto tendo alguns amigos conseguido levá-lo a experimentar o rugby no Grupo Desportivo de Direito. Iniciou-se no escalão de juvenis, tendo já como júnior feito parte da equipa que na época 1971/72 se sagrou campeã nacional. O seu lugar de eleição era o de três-quartos-ponta, pondo em campo a sua velocidade. Terminada a carreira como jogador passou a jogar nos veteranos, onde jogou até a doença se manifestar.

Como Presidente do G.D. Direito tomou posse em Junho de 2002 e cumpriu quase três mandatos (até Junho de 2012, quando sentiu que a saúde lhe faltava). Nos seus mandatos, o Clube viveu uma década de sucesso, em especial no plano desportivo, tendo não só fortalecido a aposta nos escalões de formação como dotado a equipa sénior do G.D.D. com meios que lhe permitiram somar 5 títulos de Campeão Nacional, 3 Taças de Portugal, 6 Supertaças e uma Taça Ibérica. O G.D. Direito foi igualmente, nesta década, o clube português que mais jogadores forneceu à Selecção Nacional de Rugby – os Lobos – nomeadamente no Campeonato do Mundo de 2007.

Como Presidente do G.D. Direito foi ainda responsável pela manutenção e melhoramento do complexo desportivo do clube em Monsanto, que nasceu pelos bons ofícios do Presidente da Câmara Eng.º Krus Abecassis e continuamente acarinhado pelos Presidentes da Câmara de Lisboa, Dr. Jorge Sampaio – sob a sua presidência o clube aumentou a sua área de implantação, tendo sido, durante a presidência de Mário Leite Santos, devidamente homenageado, através do descerrar de lápide comemorativa – Dr. Fernando Medina e Eng.º Carlos Moedas que sempre apoiaram o G.D. Direito, pela sua importância para o desporto na cidade

de Lisboa; foi responsável pela contratação de Daniel Hourcade, à altura, um treinador argentino em início de carreira e que, depois de campeão pelo G.D. Direito, se veio a tornar seleccionador argentino, tendo também colaborado na participação dos Lobos no mundial de 2007; e responsável ainda pela completa profissionalização das equipas técnicas em todos os escalões e pela opção de 100% amadorismo, no que aos atletas diz respeito.

Mário Raul Leite Santos é sobrevivido pela sua mulher Concha Granatte, sete filhos, 16 netos e dois irmãos.

Assim, o Grupo Municipal do CDS-PP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida na sessão de 30 de Janeiro de 2024, delibere:

- 1. Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Mário Raul Leite Santos, expressando à sua família e amigos as mais sentidas condolências;**
- 2. Guardar um minuto de silêncio em memória de Mário Raul Leite Santos;**
- 3. Remeter o presente Voto de Pesar à sua família, ao Grupo Desportivo de Direito e à Federação Nacional de Rugby.**

Lisboa, 29 de janeiro de 2024

O Grupo Municipal do CDS-PP